



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

| PROGRAMA DE DISCIPLINA (Ficha 2) | | | | | |
|---|----------------|---------------------|--|----------------|------------------|
| Disciplina: História do Brasil III | | | | Código: HH062 | |
| Natureza: (X) Obrigatória / () Optativa | | | (X) Semestral () Anual () Modular | | |
| Pré-requisito: | | Co-requisito: | Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD* | | |
| CH Total: 60 CH semanal: 4 | Padrão (PD):60 | Laboratório (LB): 0 | Campo (CP):0 | Estágio (ES):0 | Orientada (OR):0 |
| EMENTA | | | | | |
| Estudo da sociedade brasileira no contexto da Primeira República ao Estado Novo, com ênfase nas mudanças institucionais e na questão social. | | | | | |
| PROGRAMA | | | | | |
| Sobre o Brasil na 1ª metade do século XX: pós-abolição, movimento operário e as questões do trabalho e da moral | | | | | |
| O curso será desenvolvido a partir dos seguintes eixos principais: | | | | | |
| 1) Pós-Abolição - diante da imigração, onde estão os negros? | | | | | |
| 2) Movimento operário e militâncias políticas - o comunismo, o socialismo e o anarquismo | | | | | |
| 3) As críticas feministas ao trabalho nas fábricas e à moral sexual burguesa | | | | | |
| 4) A política trabalhista de Vargas e a apropriação das lutas operárias | | | | | |
| OBJETIVO GERAL | | | | | |
| O objetivo geral será perceber como as discussões em torno do mundo do trabalho e da moral permeiam os debates no Brasil da 1ª metade do século XX. | | | | | |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | | | | | |
| Os objetivos específicos tratam de compreender: as condições dos negros, principalmente no mundo do trabalho, no período de pós-abolição, contrastando com a hegemonia do tema da imigração em boa parte da historiografia tradicional; as diferenças entre as correntes políticas que compunham o movimento operário, tais como o comunismo, o socialismo e o anarquismo; explicitar a crítica que as feministas, tais como Maria Lacerda de Moura e Pagu, realizavam sobre o trabalho nas fábricas e sobre a moral sexual burguesa; e, por último, a política trabalhista de Vargas e a apropriação das lutas operárias pelo Estado brasileiro. | | | | | |

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão divididas entre a exposição das discussões presentes nos textos historiográficos e nos documentos de época escolhidos (textos literários, filmes, propagandas, panfletos de militância política, etc.) e as problematizações levantadas pela participação dos alunos. Eventualmente, caso seja solicitado, será aberta a possibilidade de apresentação de seminários pelos alunos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será composta dos seguintes exercícios:

- 1) A produção de um texto comparativo entre dois autores trabalhados pela disciplina, a ser entregue individualmente e escrito fora da sala de aula. (50 pontos)
- 2) Uma avaliação individual e com consulta em sala de aula. (50 pontos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

- LARA, S.H. “Escravidão, cidadania e história do trabalho no Brasil”. In: *Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História. Cultura e Trabalho*. v.16, 1998.
- RAGO, M. Rago. *Do cabaré ao lar: a utopia da sociedade disciplinar e a resistência anarquista (1890-1930)*. 4a Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- LEITE, M.L.M. *Outra face do feminismo: Maria Lacerda de Moura*. São Paulo: Atica, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (3 títulos)

- MATTOS, H.M.; RIOS, A.M. “O Pós-abolição como balanço histórico: balanços e perspectivas”. In: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2237-101X2004000100170&script=sci_arttext. Acesso em: 15/02/2017.
- FERREIRA, J. *O populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- WEINSTEIN, B. *(Re) Formação da Classe Trabalhadora no Brasil (1920-1964)*. São Paulo: Cortez, 2000.

Programa válido para o 1º semestre letivo de 2018.

Professor da Disciplina: Priscila Piazzentini Vieira

Assinatura:

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente (carimbo)

Assinatura:
